

O Senado gasta quase 4 milhões com telefone

ESTADO DE SÃO PAULO

17 JUN 1981

Da sucursal de
BRASÍLIA

A conta telefônica conjunta dos senadores em abril alcançou Cr\$ 3.739.634,43. Individualmente, o senador que mais utilizou o telefone durante o mês de abril foi Agenor Maria, do PMDB, cuja conta chegou a Cr\$ 147.306,26. Em segundo lugar vem o senador Moacyr Dalla, do PDS, com Cr\$ 142.282,24, e em terceiro, o senador Franco Montoro (PMDB-SP), cuja conta chegou a Cr\$ 135.323,41. Acima desses valores estão as contas dos quatro telefones utilizados pelo presidente do PDS, senador José Sarney, com Cr\$ 151.980,88, e os cinco, incluindo o residencial, que servem ao presidente do Senado, Jarbas Passarinho, com Cr\$ 154.952,95.

Todas essas contas serão pagas pelo Senado e não incluem a parcela destinada às despesas com os telefones das residências de cada senador, hoje por volta de Cr\$ 18.000. Acima desse valor das contas residenciais, os senadores são obrigados a pagar o excedente. Irritado com o fato de a conta do telefone do seu gabinete de apoio ter alcançado Cr\$ 115.547,13, que ele praticamente não utiliza por permanecer a maioria do tempo na 1ª Secretaria do Senado, cargo que ocupa, o senador Passos Porto ontem mesmo mandou bloquear o número para chamadas interurbanas e internacionais.

Além dessas contas, destacam-se ainda por seus valores as dos seguintes senadores: Murilo Badaró (PDS) — Cr\$ 124.481,53; Dinarte Mariz (PDS) — Cr\$ 132.637,44; liderança do PMDB — Cr\$ 114.747,79; além do gabinete de apoio do líder Marcos Freire, que gastou Cr\$ 112.545,87, e José Richa (PMDB), Cr\$ 108.718,84. A conta dos dois telefones do

presidente do PP, senador Tancredo Neves, chegou a Cr\$ 74.276,38, enquanto a do líder do PDS, Nilo Coelho, atingiu Cr\$ 70.211,45.

A lista completa dos gatos dos senadores com telefonemas é a seguinte: Gastão Muller — Cr\$ 46.907,32; Lourival Batista — Cr\$ 51.867,43; Marcos Freire — Cr\$ 112.545,07; Mendes Canale — Cr\$ 59.108,98; Saldanha Derzi — Cr\$ 54.555,77; José Richa — Cr\$ 108.718,84; Murilo Badaró — Cr\$ 124.481,53; Tancredo Neves — Cr\$ 74.276,38; Aloysio Chaves — Cr\$ 41.845,09; Aderbal Jurema — Cr\$ 47.018,88; Amaral Furian — Cr\$ 94.296,27; Moacyr Dalla — Cr\$ 142.282,24; Adalberto Silva — Cr\$ 119.008,28; Bernardino Viana — Cr\$ 42.813,72; Benedito Canelas — Cr\$ 82.629,03; Afonso Camargo — Cr\$ 53.810,30; Eunice Michiles — Cr\$ 94.568,33; Jalsom Barreto — Cr\$ 65.442,33; Nilo Coelho — Cr\$ 49.698,05; Lomanto Júnior — Cr\$ 66.009,96; Itamar Franco — Cr\$ 86.962,02; Evelásio Vieira — Cr\$ 46.195,30; Passos Porto — Cr\$ 115.547,13; Almir Pinto — Cr\$ 90.082,06; Arnon de Melo — Cr\$ 53.196,32; Tarso Dutra — Cr\$ 39.742,05; Dirceu Cardoso — Cr\$ 26.314,86; Teotônio Vilela — Cr\$ 78.729,36; Helvídio Nunes — Cr\$ 62.217,75; presidência do Senado — Cr\$ 142.558,07, mais o da residência do presidente — Cr\$ 12.396,88; presidência do PDS — Cr\$ 151.980,88; 1º vice-presidente do Senado — Cr\$ 36.179,64; 2º vice-presidente — Cr\$ 31.064,52; 1º secretário — Cr\$ 64.609,06; 2º secretário — Cr\$ 69.269,07; líder do governo — Cr\$ 70.211,45; líder do PMDB — Cr\$ 114.767,79; secretário-geral do PMDB — Cr\$ 1.332,72; Agenor Maria — Cr\$ 147.306,26; Alexandre Costa — Cr\$ 87.446,53; Dinarte Mariz — Cr\$ 132.637,44; Franco Montoro — Cr\$ 135.323,41; Gilvan Rocha — Cr\$ 102.203,86; Cunha Lima — Cr\$ 110.910,18; e José Sarney — Cr\$ 99.334,02.